



1º CONECTA SÃO LUCAS

22 e 23 de Maio

Primeiro contato hospitalar de acadêmicos aplicando anamnese e exame físico, desenvolvendo habilidades clínicas e essencial

Bruna Carvalho da Silva¹, Evillyn Cristina Correa Felicio¹, Kelria Fernanda Silva de Souza¹, Thaisa Vitoria Ferreira Dionizio^{2*}

Discentes¹ e Docente² do curso de Enfermagem, Centro Universitário Afya de Ji-Paraná.
*Autor correspondente: thaisavitoriafs0905@gmail.com

Resumo

Durante uma visita técnica ao Hospital Municipal de Ji-Paraná, um grupo de alunos de enfermagem, sob supervisão docente, vivenciou uma experiência prática fundamental para sua formação. Ao chegarem, foram recepcionados pelas enfermeiras e encaminhados a uma sala onde receberam orientações sobre conduta no ambiente hospitalar, uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), sigilo das informações dos pacientes e as atividades previstas. Posteriormente, os estudantes analisaram os prontuários dos pacientes internados na clínica cirúrgica, coletando dados relevantes sobre diagnósticos, evolução clínica, medicações e curativos. Em seguida, cada aluno foi direcionado a uma enfermaria, onde, com autorização dos pacientes, realizaram anamnese e exame físico completo, aplicando técnicas como inspeção, palpação, percussão e ausculta, além de aferição dos sinais vitais. A impossibilidade de inspecionar diretamente os curativos reforçou a importância da escuta ativa, da observação atenta e do uso de informações dos registros e da equipe de enfermagem. Durante toda a atividade, os alunos foram acompanhados pelo professor, que orientava, tirava dúvidas e assegurava a prática segura e ética. O contato com as enfermeiras responsáveis foi enriquecedor, proporcionando uma visão mais ampla sobre os cuidados diários, a resposta dos pacientes às intervenções e a importância do trabalho em equipe. Ao final, os estudantes retornaram à sala inicial, onde receberam feedback construtivo do professor, compartilharam experiências e apresentaram os casos clínicos analisados, promovendo aprendizado coletivo. Um desafio enfrentado foi a presença de uma equipe de manutenção, cujo barulho exigiu dos alunos maior concentração e habilidade para manter uma abordagem acolhedora. Por fim, todos repassaram as informações coletadas à equipe de enfermagem, garantindo a continuidade do cuidado e reforçando a importância do registro adequado no prontuário.

Palavras-Chave: Anamnese. Prontuário. Registros.

Abstract

During a technical visit to the Municipal Hospital of Ji-Paraná, a group of nursing students, under the supervision of a professor, participated in a hands-on learning experience essential to their training. Upon arrival, they were welcomed by on-duty nurses and taken to a room where they received guidelines on hospital conduct, proper use of Personal Protective Equipment (PPE), patient confidentiality, and the planned activities. The students then analyzed the medical records of patients admitted to the surgical clinic, collecting relevant data such as diagnoses, clinical progress, prescribed medications, and wound care. Each student was then assigned to a ward where, with the patients' consent, they conducted a full anamnesis and physical examination using techniques such as inspection, palpation, percussion, and auscultation, in addition to checking vital signs. As they were unable to directly inspect the dressings, the activity highlighted the importance of active listening, keen observation, and gathering information from medical records and nursing staff. Throughout the visit, the students were guided by the professor, who provided support, answered questions, and ensured ethical and safe practices. Interaction with the nurses responsible for the patients proved enriching, offering broader insights into daily care, patient responses to interventions, and the significance of teamwork. At the end of the visit, the group returned to the initial meeting room, where they received constructive feedback from the professor, shared their experiences, and presented the clinical cases, contributing to collective learning. One challenge faced was the noise and movement caused by a maintenance team, which required extra focus and adaptability from the students to maintain a respectful and effective approach. Finally, all students handed over the collected information to the on-duty nursing staff, ensuring continuity of care and reinforcing the importance of accurate documentation in patient records.

Keywords: Anamnesis. Medical Record. Documentation.

Introdução

As disciplinas práticas na graduação em Enfermagem representam um elo fundamental entre a teoria aprendida em sala de aula e a complexa realidade do cuidado em saúde. Através delas os acadêmicos têm a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas essenciais, como interação com o paciente, aplicação do processo de enfermagem, que inclui: Avaliação (anamnese e exame físico), diagnósticos de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação (prescrição dos cuidados) e evolução de enfermagem. Mais do que o simples aprendizado de "como fazer", essas disciplinas visam integrar o conhecimento científico com o raciocínio clínico, a tomada de decisão segura e a humanização do cuidado. Ao vivenciar simulações e, posteriormente, o contato direto com pacientes em práticas supervisionadas, os acadêmicos constroem a confiança, a destreza e a sensibilidade necessárias para uma atuação profissional competente e ética.

A Estação de Aprendizado Sistematização da Assistência de Enfermagem, é uma disciplina prática do 4º período do curso de Enfermagem, e tem como objetivo aplicar os conhecimentos teóricos sobre Processo de Enfermagem em um ambiente real de assistência. A disciplina acontece por meio de aulas teóricas e práticas, com metodologias ativas, aulas em estações de simulação, consultórios e estudo de casos clínicos, além de visita técnica em ambiente hospitalar para aplicar os conhecimentos adquiridos. Conforme a Resolução COFEN nº 736/2024, o Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta estruturada, que sistematiza a assistência, sendo composto por cinco fases: Avaliação de Enfermagem (histórico de enfermagem), diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação da assistência e avaliação. Por meio dessas etapas, é possível identificar os problemas do paciente e elaborar estratégias de cuidado, priorizando sua segurança. Além disso, assegura respaldo legal ao profissional de enfermagem e à sua equipe, com base nos registros realizados, o que possibilita a troca de informações entre os membros da equipe de saúde. Isso contribui para o uso de indicadores de desempenho, favorecendo a elevação da segurança do paciente e a busca constante pela excelência nos serviços prestados. O enfermeiro consegue identificar com clareza as necessidades do paciente e traçar condutas adequadas, promovendo a humanização do cuidado e a eficácia dos resultados. A vivência prática durante a realização de exames físico e anamnese no ambiente hospitalar fortalece o vínculo entre teoria e prática, essa interação com a realidade hospitalar contribui significativamente para a formação profissional, proporcionando um aprendizado mais sólido e voltado para a qualidade da assistência.

Este estudo trata-se de um relato de experiência acerca do primeiro contato com paciente em ambiente hospitalar para realizar a consulta de enfermagem e aplicar a primeira etapa do PE – Avaliação de Enfermagem (Anamnese e exame físico).

Método

A experiência foi realizada em um hospital público conveniado a instituição de ensino, como parte da disciplina de Estação de Aprendizado Sistematização da Assistência de Enfermagem. Essa escolha se deu pela relevância do hospital na região e pela oportunidade de vivenciar a prática clínica em um ambiente real, que proporciona a aplicação dos conhecimentos teóricos de anamnese e exame físico.

A visita ocorreu no setor de clínica cirúrgica, onde os alunos juntamente com preceptor enfermeiro, tiveram acesso aos prontuários dos pacientes internados, permitindo a coleta de informações sobre o histórico de saúde, medicamentos em uso, dados de exames e evolução clínica. Cada estudante foi designado para acompanhar um paciente específico, realizando anamnese e exame físico. É válido ressaltar que os pacientes examinados foram informados e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido acerca do que foi realizado.

Os acadêmicos foram supervisionados por enfermeiro preceptor, que orientou os alunos quanto às regras de conduta e às técnicas necessárias para a execução das atividades,

além de fornecer feedback construtivo ao final da visita, promovendo uma reflexão sobre os acertos e oportunidades de melhoria na prática profissional.

Relato de Experiência

Um grupo composto por alunos realizou uma visita técnica no Hospital Municipal de Ji-Paraná, sob a supervisão de um preceptor. Ao chegarmos, foram apresentados os profissionais do plantão e, em seguida, recebemos todas as orientações necessárias, incluindo as regras de conduta no ambiente hospitalar, o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o sigilo das informações dos pacientes e as atividades que seriam desenvolvidas durante a visita.

Em seguida, analisamos os prontuários dos pacientes internados na clínica cirúrgica. A partir desses documentos, coletamos informações relevantes sobre o histórico e o estado de saúde de cada paciente, como diagnóstico, evolução clínica, medicações prescritas e tipos de curativos em uso. Essa análise inicial foi essencial para nos prepararmos para a abordagem individualizada e segura junto aos pacientes.

Após essa etapa, cada acadêmico foi direcionado a uma enfermaria, nos apresentamos como estudantes de enfermagem e, com a autorização dos pacientes, realizamos anamnese e exame físico. A anamnese foi conduzida com empatia e atenção, utilizando perguntas abertas e objetivas para coletar informações sobre a queixa principal, histórico de doenças anteriores, uso de medicamentos, hábitos de vida e antecedentes familiares. Esse momento foi fundamental para estabelecer vínculo com o paciente e compreender melhor sua condição clínica, emocional e social.

Em seguida, foi realizado o exame físico, respeitando a privacidade e o conforto do paciente. Aplicado os quatro métodos propedêuticos fundamentais da avaliação clínica: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Bem como, os sinais vitais (pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e respiratória), avaliado o estado da pele, presença de edemas, auscultado os sons cardíacos, pulmonares e abdominais com o uso do estetoscópio, e observado possíveis alterações posturais e/ou motoras. Todas essas informações foram registradas cuidadosamente, respeitando os princípios éticos do cuidado.

Todos os pacientes haviam realizado curativos recentemente e, por esse motivo, os acadêmicos não realizaram a abertura dos curativos para inspeção direta. Nesses casos, buscamos informações por meio dos registros de enfermagem, do relato das enfermeiras e, principalmente, da fala do paciente. Essa limitação, longe de comprometer a atividade, nos ensinou a importância da escuta ativa e do olhar clínico apurado para coletar informações complementares com sensibilidade e responsabilidade.

Cada acadêmico permaneceu em uma enfermaria sob supervisão, enquanto o preceptor fez alguns questionamentos, esclareceu dúvidas e nos orientou, garantindo que as práticas fossem realizadas de forma correta e segura. Conversamos também com as enfermeiras responsáveis pelos pacientes dos prontuários que nos foram entregues. Elas nos forneceram informações importantes sobre os curativos, os cuidados diários e a resposta dos pacientes às intervenções. Essa interação com a equipe de enfermagem foi enriquecedora, pois nos permitiu compreender a rotina do setor e o trabalho em equipe necessário para uma assistência de qualidade.

Após a realização das atividades com os pacientes, retornamos à sala inicial e nos reunimos novamente com o preceptor, para o feedback, destacando os pontos positivos do nosso desempenho e apontando aspectos que poderiam ser aprimorados, como a abordagem inicial, o aprofundamento na coleta de dados e a comunicação terapêutica. Tivemos ainda a oportunidade de apresentar os casos clínicos analisados, compartilhar experiências entre os colegas e esclarecer dúvidas, o que contribuiu significativamente para o nosso aprendizado coletivo.

Um dos desafios enfrentados durante o atendimento foi a presença de uma equipe de manutenção de ar-condicionado em uma das enfermarias. Devido ao barulho alto e à movimentação dos profissionais, houve certa dificuldade em manter um ambiente calmo e propício para a escuta atenta e o acolhimento ao paciente. Essa situação exigiu de nós maior concentração, paciência e habilidade para conduzir o atendimento de forma respeitosa e eficaz, mesmo em meio a interferências externas.

Ao finalizar os atendimentos, os acadêmicos repassaram todas as informações coletadas sobre seus respectivos pacientes para as técnicas e enfermeiras de plantão, garantindo assim a continuidade do cuidado de forma segura, ética e organizada. Além disso, reforçamos a importância do registro adequado das informações no prontuário, como forma de garantir a comunicação entre os profissionais e a segurança do paciente.

Considerações Finais

A visita técnica demonstrou ser uma experiência de aprendizado enriquecedor, consolidando o conhecimento teórico e a aplicação prática na jornada de formação em enfermagem. A imersão em um cenário real de assistência, com a aplicação de anamnese e exames físicos, proporcionou o desenvolvimento de competências cruciais para um cuidado genuinamente centrado no paciente. Essa vivência prática aprimorou habilidades como a escuta ativa e empática, a acuidade da observação clínica e o exercício do raciocínio crítico na avaliação das necessidades individuais de cada paciente. A experiência também evidenciou a importância da comunicação clara e da conduta ética no relacionamento com os pacientes e com a equipe multiprofissional, além de destacar o papel do enfermeiro na identificação e sistematização dos diagnósticos de enfermagem.

Diante disso, conclui-se que experiências como esta são indispensáveis na formação acadêmica, sendo recomendadas para futuras turmas como forma de aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e fortalecer a prática baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Referências

KUHN, Camila; BERTASSO, Lidiane; NETO, Eduardo Oliveira; EHMKE, Diego Paes; MENEZES, Luana Possamai. **A importância do processo de enfermagem como paradigma científico: uma reflexão.** XXII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Cruz Alta, 2017. Disponível em: Acesso em: 12 de mai. De 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.** Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC 36.** Brasília, 2013.

DIZ, A. B. M.; LUCAS, P. M.R. B. **Segurança do paciente em hospital – serviço de urgência – uma revisão sistemática.** Scientific Electronic Library Online, São Paulo, 16 de mar. de 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2022.v27n5/1803-1812/pt>. Acesso em: 26 de abr. de 2024.

DUARTE, S. C. M.; MARTINS, M.; VILLAR, V. C. F. L. **Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente.** Scientific Electronic Library Online. Rio de Janeiro, dez. de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Yj4QxnXJjxJbsVhrrrCQwQr/>. Acesso em: 26 de abr. de 2024.

FAÇANHA, T. R. S.; GARrafa, V.; MACHADO, I. L. O. **A prática do *disclosure* como estratégia para a segurança do paciente no Brasil e sua relevância para os cuidados em saúde de pessoas idosas.** Cadernos Ibero Americanos de Direito Sanitário, Brasília, 03 de nov. de 2023. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/iciict/61316/artigo_910.pdf. Acesso em: 26 de abr. de 2024.

GOUVÊA, C. S. D.; TRAVASSOS, C. **Indicadores de segurança do paciente para hospitais de pacientes agudos: revisão sistemática.** Scientific Electronic Library Online, Rio de Janeiro, 26 de jun. de 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5nmQqzfNLg6HfwNJLpvh7rp/>. Acesso em: 26 de abr. de 2024.